



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **DESENVOLVENDO ATITUDES PARA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, COM OS ALUNOS NO DISTRITO DO CERVO EM BORDA DA MATA, MINAS GERAIS**

**Noéle A. SIMÕES<sup>1</sup>; Daniele A. COUTO<sup>2</sup>; Wallace R. CORREA<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O ser humano vem explorando os recursos disponíveis na natureza, porém estes se tornam cada vez mais escassos. Paralelo ao aumento da demanda dos recursos finitos existe um grande número de material que poderia ser reaproveitado, mas está sendo desperdiçado por falta de consciência, deste modo, promover a Educação Ambiental nas escolas e expandi-la para a sociedade se faz essencial. Sendo o descarte incorreto de lixo um grave problema identificado no Distrito do Cervo em Borda da Mata, Minas Gerais, realizou-se com alunos da Educação Básica, em vínculo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Inconfidentes, um projeto para promover a conscientização e buscar soluções práticas para essa questão. A metodologia utilizada foi dividida em três momentos, sendo o primeiro a realização de uma palestra aberta a comunidade, o segundo a aplicação de questionários categorizados e o terceiro a arrecadação de materiais reutilizáveis para confecção de lixeiras a serem utilizadas pela escola e pela comunidade.

**Palavras-chave:** Educação Básica; Ciências; Sustentabilidade; Lixeiras; Comunidade.

### **1. INTRODUÇÃO**

Desde os primórdios das civilizações o homem sempre buscou na natureza maneiras de melhorar a qualidade de vida e garantir sua sobrevivência, para tal ele vem explorando os recursos disponíveis e que por muito tempo foram vistos como infinitos (SILVA e SILVA, 2009). Com o crescimento populacional e a intensa exploração, esses recursos tornam-se cada vez mais escassos, correndo um risco iminente de não suprirem as demandas das próximas gerações.

Paralelo a essa situação o planeta vem enfrentando diversas consequências advindas de um aumento significativo da degradação ambiental, que se segue desde a Revolução Industrial, no final do século XVIII, a qual foi o estopim para o aumento da produção de resíduos pouco ou nada recicláveis, surgimento de epidemias e redução da biodiversidade, fatores que alteram o ecossistema como um todo e prejudicam a saúde e qualidade de vida da população (SILVA e SILVA, 2009).

A popularização do movimento ambientalista teve origem em 1962, com a publicação do livro Primavera Silenciosa de Rachel Carson, a partir daí começam a se pensar em diretrizes para

---

1 Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: endereco.eletronico@gmail.com.br.

2 Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: endereco.eletronico2@ifsuldeminas.edu.br.

3 Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: endereco.eletronico2@ifsuldeminas.edu.br.

Educação Ambiental, cujo principal propósito seria a busca pela sustentabilidade (TOZONI e REIS, 2006).

Devido ao sistema de produção capitalista que estimula o consumo e leva a graves impactos ambientais, em decorrência da produção excessiva de resíduos, uma preocupação com tais questões se acentuou na sociedade atual (ALCANTARA, 2009). Com isso surge o papel da Educação Ambiental de atuar em âmbito mundial promovendo ações para conscientização em busca de uma sociedade sustentável.

Tendo em vista que atualmente muitas comunidades não conhecem a importância da conservação ambiental, e que o próprio termo “meio ambiente” é quase totalmente ignorado pela sociedade, que não entende sua ampla significação (GADOTTI, 2006), promover a Educação Ambiental nas escolas e expandi-la para a comunidade se faz essencial. Sendo o descarte incorreto de lixo um grave problema identificado no Distrito do Cervo em Borda da Mata-MG, coube buscar soluções para essa questão por meio da Educação Ambiental.

Nesse sentido foi realizado um projeto com os alunos da Educação Básica da escola do Distrito do Cervo em Borda da Mata, Minas Gerais, em vínculo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Inconfidentes, com o intuito de levar a conscientização quanto aos problemas ambientais presentes na localidade e buscar soluções práticas, principalmente no que diz respeito à falta de preocupação com o descarte de lixo na escola e na comunidade.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A partir da definição de Educação Ambiental como prática social crítica e reflexiva que visa à sustentabilidade socioambiental segundo Tozoni e Reis (2006), um projeto foi realizado na escola do Distrito do Cervo em Borda da Mata, Minas Gerais. Com foco na participação prática dos alunos da turma do 6º ano do Ensino Fundamental, na busca de promover atitudes e ações concretas e duradouras que contribuam para com a preservação ambiental.

O projeto foi dividido em três momentos e sua aplicação ocorreu entre os meses de agosto a dezembro de 2018. No primeiro momento buscou-se impulsionar a conscientização e conseqüentemente atingir a sensibilização em todas as pessoas da escola e da comunidade, quanto aos problemas ambientais. Através de uma palestra realizada na escola, em um dia letivo durante o período escolar, no horário das 09:30 h às 11:20 h. A palestra voltada aos alunos, professores, funcionários e aberta a comunidade retratou didaticamente os amplos problemas ambientais de níveis globais, bem como suas conseqüências para os variados ecossistemas, relacionando-as com o cotidiano da própria comunidade.

No segundo momento ocorreu a aplicação dos questionários, sendo estes divididos em duas categorias, que foram entregues aos alunos do 6º ano em sala durante a aula de ciências. A primeira parte do questionário foi direcionada aos próprios alunos, que a partir de questões norteadoras, de seus conhecimentos prévios e através de informações adquiridas com a palestra, elaboraram textos retratando os problemas ambientais mais frequentes em seu dia a dia. A segunda parte, composta de perguntas, foi utilizada pelos alunos para realizar a entrevista com os pais, com o intuito de identificar as principais causas de degradação ambiental existentes na comunidade, bem como encontrar soluções para tais.

No terceiro momento foi realizada a ação prática para resolver a questão do descarte incorreto do lixo, principal problema identificado na escola e na comunidade. Por meio da confecção de lixeiras, feitas a partir de material reaproveitável, pela turma do 6º ano, com a supervisão da professora de ciências.

Utilizou-se das observações iniciais da realidade da comunidade, da escola e dos alunos, juntamente com as informações obtidas através dos questionários e das entrevistas para dar sequência à parte prática do projeto. Foi considerada como critério de análise a avaliação qualitativa dos dados obtidos.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A utilização dos questionários categorizados serviu para validar a suspeita da falta de cuidado com o descarte de lixo como sendo um dos principais problemas ambientais ocorrentes na comunidade, bem como identificar propostas para solucioná-los, conforme alguns alunos mencionaram em seus textos, “não jogando lixo para preservar o meio ambiente, não poluir, moradores contribuir com a lixeira”.

A partir da atitude dos próprios alunos em propor soluções para amenizar a questão do descarte incorreto de lixo, eles mesmos confeccionaram na escola quatro lixeiras com as cores da coleta seletiva utilizando galões d’água que foram arrecadados, com o auxílio de sua professora de ciências e da aluna do IFSULDEMINAS, enquanto voluntária no projeto, segundo Gadotti (2006, p. 46) “a Educação Ambiental (EA) proporciona ao aluno, realizar ações orientadas de práticas pedagógicas, que implicará mudanças em sua realidade local contextualizada”.

Após confecção as lixeiras foram imediatamente colocadas na escola, as quais se encontram em uso, suprimindo a falta que faziam nesse ambiente. Posteriormente foi proposta que essa ideia tenha continuidade, podendo se tornar um projeto de ciências permanente na escola, como relata Machado e coautores (2011), “a educação ambiental se institucionalizou através de escolas e passou a fazer parte de muitas disciplinas, principalmente nas que tem como base a ciência”.

Para dar sequência ao projeto a escola e a comunidade devem arrecadar mais material reaproveitável e confeccionar novas lixeiras, a serem utilizadas também pelos moradores, podendo colocar nas casas, praças e calçadas do bairro, incentivando assim as pessoas a realizar a manutenção das mesmas, além de reforçar a prática social por meio da educação ambiental, que “além de ser importante sua utilização no Ensino Médio e Fundamental, é necessário hoje, que a sociedade busque práticas através do movimento de ações e reflexões como educadores ambientais ativos (MACHADO, et. al, 2011).

## 5. CONCLUSÕES

A partir do momento que a Educação Ambiental ultrapassou os limites da escola, ela deixou de ser algo apenas institucional ou obrigação exclusiva da professora de ciências e passou a fazer parte da prática social da comunidade, fato indispensável para se alcançar uma sociedade mais sustentável para todos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Inconfidentes pela oportunidade, a Escola Estadual a qual possibilitou a realização do projeto e a todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Vania. Inserção curricular da educação ambiental. **Curitiba: IESDE Brasil SA**, 2009.

GADOTTI, M. *Pedagogia da terra*. 6ª Ed. São Paulo: Editora Peirópolis, 2006. p. 217.

MACHADO, Adinan Souza; GONÇALVES, Dannilo Martins; CARDOSO, Jaina Rodrigues; WEISS, Valéria Adalina Benetti; SANTOS, Alexandre Barreto Almeida dos. Educação Ambiental de 6º a 9º ano: um estudo na escola estadual Beira Rio do distrito de Luzimangues, Porto Nacional–TO. **Anais... Jornada de Iniciação Científica e Jornada de Extensão da Faculdade Católica do Tocantins**, 2011.

SILVA, Nathieli K. Takemori; SILVA, Sandro Menezes. Educação ambiental e cidadania. **Curitiba: IESDE**, 2009.

TOZONI-REIS, M. F. de C. pensando a educação ambiental. **Metodologias Aplicadas à Educação Ambiental**, 2006.